

Boletim
ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



Boletim ACCB/UESC, ano 22, n. 09, set. 2025, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica

Departamento de Ciências Econômicas - DCEC

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora

Dany Sanchez Dominguez

Gustavo Joaquim Lisboa

Hermano Caixeta Ibrahim

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira - Estagiária

Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário

Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



BOLETIM ACCB/UESC

CUSTO DA CESTA BÁSICA REDUZIU 4,32% EM SETEMBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$566,32 no mês de setembro na cidade de Ilhéus, uma redução de 4,32% comparativamente ao mês de agosto (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	595,14	2,00
Fevereiro	607,77	2,12
Março	579,19	-4,70
Abril	614,00	6,01
Maio	609,44	-0,74
Junho	595,54	-2,28
Julho	603,55	1,34
Agosto	591,87	-1,94
Setembro	566,32	-4,32

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Enquanto o custo da cesta básica em Ilhéus apresentou redução de 4,32% em setembro, o comportamento dos preços no restante do país seguiu em direção oposta. Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação foi de 0,32% na Região Metropolitana de Salvador e de 0,48% no Brasil, indicando um aumento geral dos preços no período. A queda observada em Ilhéus reflete um movimento local de deflação nos produtos alimentícios essenciais. Esse cenário contrasta com o comportamento



agregado dos preços captado pelo IPCA, que reflete aumentos em outros grupos de consumo, como habitação e transportes. Assim, a deflação observada na cesta básica em Ilhéus revela uma melhora temporária no poder de compra relacionada à alimentação dos consumidores locais, particularmente dos trabalhadores de baixa renda.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, oito reduziram de preço: tomate (-17,78%), banana (-10,73%), carne (-6,23%), leite (-3,22%), feijão (-2,34%), farinha (-2,06%), café (-1,93%) e manteiga (-0,37%). Em contrapartida, quatro aumentaram de preço: pão (6,26%), açúcar (6,24%), arroz (3,22%) e óleo (2,44%), Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	41,12	38,56	4,50	173,52	27h 11min
Leite (L)	9,64	9,33	6,00	55,98	8h 46min
Feijão (Kg)	6,47	6,32	4,50	28,44	4h 27min
Arroz (Kg)	5,00	5,16	3,60	18,58	2h 54min
Farinha (Kg)	7,77	7,61	3,00	22,83	3h 34min
Tomate (Kg)	5,40	4,44	12,00	53,28	8h 20min
Pão (Kg)	13,26	14,09	6,00	84,54	13h 14min
Café (Kg)	72,48	71,07	0,30	21,32	3h 20min
Banana (Dz)	6,80	6,07	7,50	45,53	7h 8min
Açúcar (Kg)	4,17	4,43	3,00	13,29	2h 4min
Óleo (900mL)	8,59	8,80	1,00	8,80	1h 22min
Manteiga (Kg)	53,81	53,61	0,75	40,21	6h 18min
TOTAL				566,32	88h 43min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

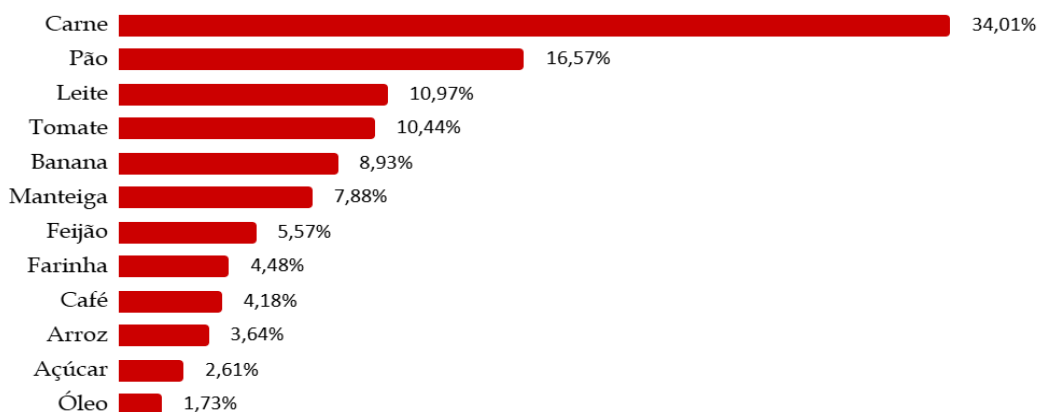
Em setembro, o comportamento dos preços dos produtos que compõem a cesta básica em Ilhéus apresentou tendência semelhante à observada no grupo “Alimentação e Bebidas” do IPCA, embora com variações mais intensas. Enquanto o IPCA registrou quedas moderadas de -0,57% em Salvador e -0,35% no Brasil, o custo da cesta básica em Ilhéus caiu 4,32%, reflexo de reduções mais expressivas em itens essenciais como tomate (-17,78%), banana (-10,73%) e carne (-6,23%) – valores próximos ou até superiores às variações



nacionais (-17,49%, 1,05% e -0,24%, respectivamente). Essa discrepância sugere maior sensibilidade dos preços locais a fatores sazonais e de oferta, como a disponibilidade de produtos perecíveis e oscilações nos custos logísticos regionais. Por outro lado, alimentos processados e de menor elasticidade, como pão (6,26%) e açúcar (6,24%), apresentaram aumento, contrastando com a estabilidade ou leve queda observada no IPCA, indicando que parte dos reajustes pode estar associada a custos industriais e transporte, menos dependentes das condições locais de produção. Esses resultados reforçam que, embora as tendências gerais de preços acompanhem o cenário nacional, a dinâmica de Ilhéus é marcada por maior volatilidade em produtos frescos e de produção regional, o que explica a deflação mais acentuada da cesta básica em comparação ao índice de preços agregado.

No mês de setembro, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (34,01%), pão (16,57%) e leite (10,97%). E os itens com menor participação foram: arroz (3,64%), açúcar cristal (2,61%) e óleo (1,73%), Figura 1.

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, setembro de 2025, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-2,22%) em Ilhéus. Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-26,25%) e a banana o maior aumento de preço (18,78%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (6,63%), nesse período o café foi o item que teve o maior aumento de preço (97,96%) e o arroz a maior redução de preço (-23,88%).



Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	-6,23	-8,23	3,62
Leite (L)	6,00	-3,22	9,25	34,44
Feijão (Kg)	4,50	-2,34	1,10	-13,66
Arroz (Kg)	3,60	3,22	-15,93	-23,88
Farinha (Kg)	3,00	-2,06	9,65	4,10
Tomate (Kg)	12,00	-17,78	-26,25	42,77
Pão (Kg)	6,00	6,26	14,18	15,11
Café (Kg)	0,30	-1,93	8,39	97,96
Banana (Dz)	7,50	-10,73	18,78	-20,65
Açúcar (Kg)	3,00	6,24	-3,90	-5,14
Óleo (900mL)	1,00	2,44	-1,57	25,18
Manteiga (Kg)	0,75	-0,37	-1,35	-5,99
TOTAL		-4,32	-2,22	6,63

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Agosto a Setembro de 2025.

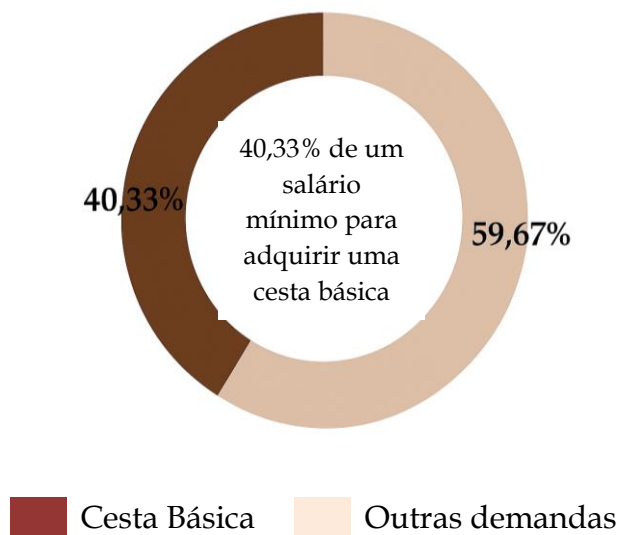
**Abril a Setembro de 2025.

*** Setembro de 2024 a Setembro de 2025.

Em setembro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 88 horas 43 minutos, um comprometimento de 40,33% do salário mínimo líquido de R\$1.404,15– descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.



Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), setembro de 2025, Ilhéus, Bahia



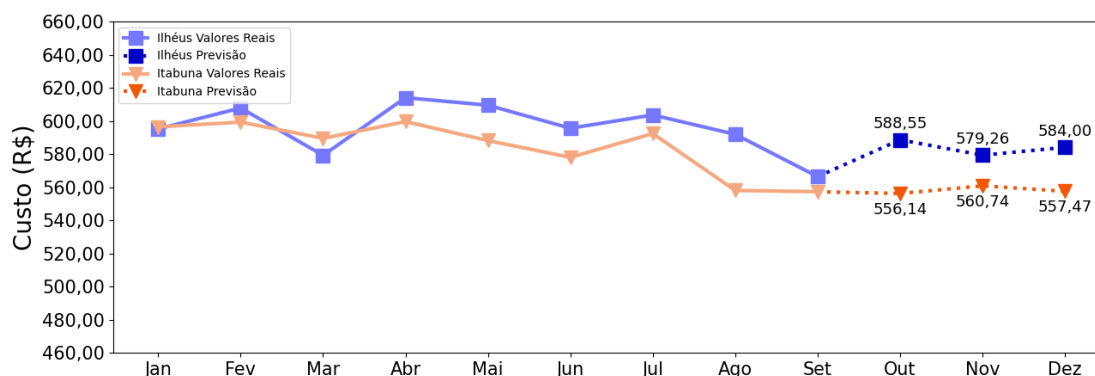
Em setembro, o tomate e a banana registraram as maiores reduções de preços. No caso do tomate, a maior oferta foi resultado da aceleração da maturação dos frutos, impulsionada pelas temperaturas elevadas e avanço da safra de inverno, que aumentou o volume disponível no mercado atacadista. Embora as chuvas em algumas regiões produtoras tenham causado manchas nos frutos e afetado a qualidade do tomate, também contribuíram para a intensificação de sua colheita. Já a queda no preço da banana deveu-se ao enfraquecimento da demanda no final do mês e ao aumento da concorrência, com a maior oferta de banana-prata.

Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, até dezembro de 2025, observa-se uma dinâmica de flutuação para o período de outubro a dezembro de 2025. A previsão indica uma redução inicial no custo da cesta básica em outubro, seguida por um aumento em novembro, e uma nova queda esperada em dezembro. Essas variações sugerem uma sensibilidade a fatores sazonais de produção e consumo, ou tendências macroeconômicas regionais, impactando diretamente o poder de compra local nesse período.

Cesta Básica Ilhéus

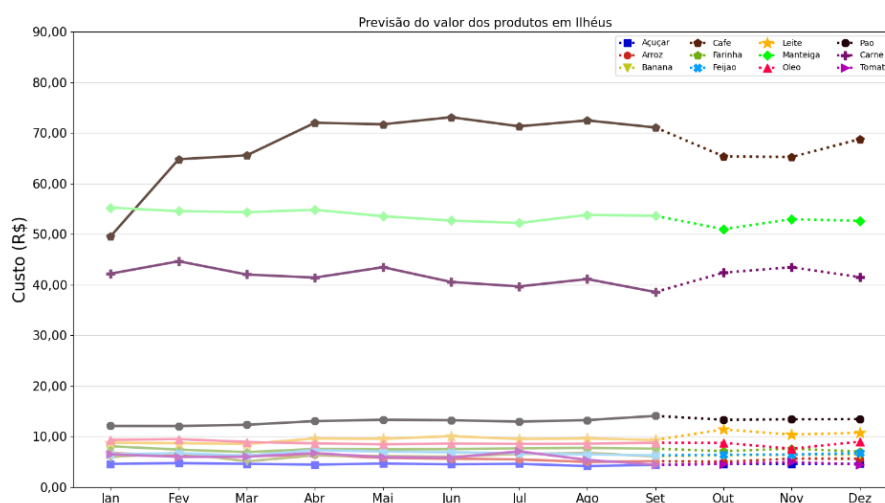


Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até dezembro de 2025, Ilhéus, Bahia



Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica (Figura 4), o período de outubro a dezembro de 2025 deve apresentar tendências diversas. A análise indica que a maioria dos itens da cesta básica, como açúcar, arroz, farinha, feijão, pão e tomate, tende a manter seus preços relativamente estáveis, sem flutuações significativas esperadas. Porém, a previsão aponta para aumento nos preços da carne, do leite e óleo para o último trimestre do ano. Essa elevação pode ser atribuída a fatores sazonais da demanda e oferta, variação nos custos de insumos para pecuária e laticínios, ou impactos em commodities agrícolas e energéticas.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até dezembro de 2025



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.